

Em nova fase, Automatos faz aquisição no Sul do país

De São Paulo

02/02/2010

Texto: [A-](#) [A+](#)



Compartilhar

A Automatos, companhia especializada em software de gestão de infraestrutura de tecnologia da informação (TI), anunciou a compra da catarinense Relativa. Com 100 clientes no Sul do Brasil, a companhia fabrica sistemas para áreas de suporte técnico de TI e gerenciamento de bancos de dados. O valor da operação não foi divulgado.

Esta é a primeira aquisição da Automatos. Segundo Moyses Rodrigues, presidente da companhia, outras operações serão anunciadas nos próximos meses. "Existem muitas empresas de software no Brasil e temos a ambição de ser o agente consolidador do mercado", diz o executivo. O objetivo é comprar empresas que sejam complementares à Automatos em termos de produtos, serviços e pessoas nas áreas de segurança da informação e gestão de TI. "Queremos dar mais velocidade ao crescimento da companhia com a política de aquisições", diz Rodan Spielmann, diretor de relações com investidores e de desenvolvimento de negócios da Ideiasnet, holding que tem participação na Automatos.

Até o ano passado, a estratégia de expansão da Automatos passava pelo sucesso da Virtus, empresa criada em 2007 com a união de sete companhias de TI - às quais se juntou a Tech4B em abril do ano passado. A proposta era criar uma grande empresa brasileira de tecnologia com atuação internacional por meio da fusão de várias companhias. "A Automatos ia virar Virtus", diz Rodrigues. Em dezembro, no entanto, a iniciativa chegou ao fim com o anúncio da saída de Biosalc, Dedalus, Intelekto, Trellis, Visionnaire, Volans e da Tech4B.

Em comunicado, a Virtus informou que a Automatos assumiria a sua operação e traçaria novos planos para a empresa. De acordo com Rodrigues, tudo o que a Virtus conquistou em seus 20 meses de existência foi integrado à Automatos. "Abandonamos o projeto para apostar no modelo de aquisições, não de fusões", explica o executivo.

De acordo com Spielmann, a empresa tem senso de urgência, mas não tem pressa na execução de sua nova estratégia. "As novas operações só vão acontecer na medida em que for finalizada a integração da empresa anterior. Queremos evitar integrações simultâneas", diz. **(GB)**